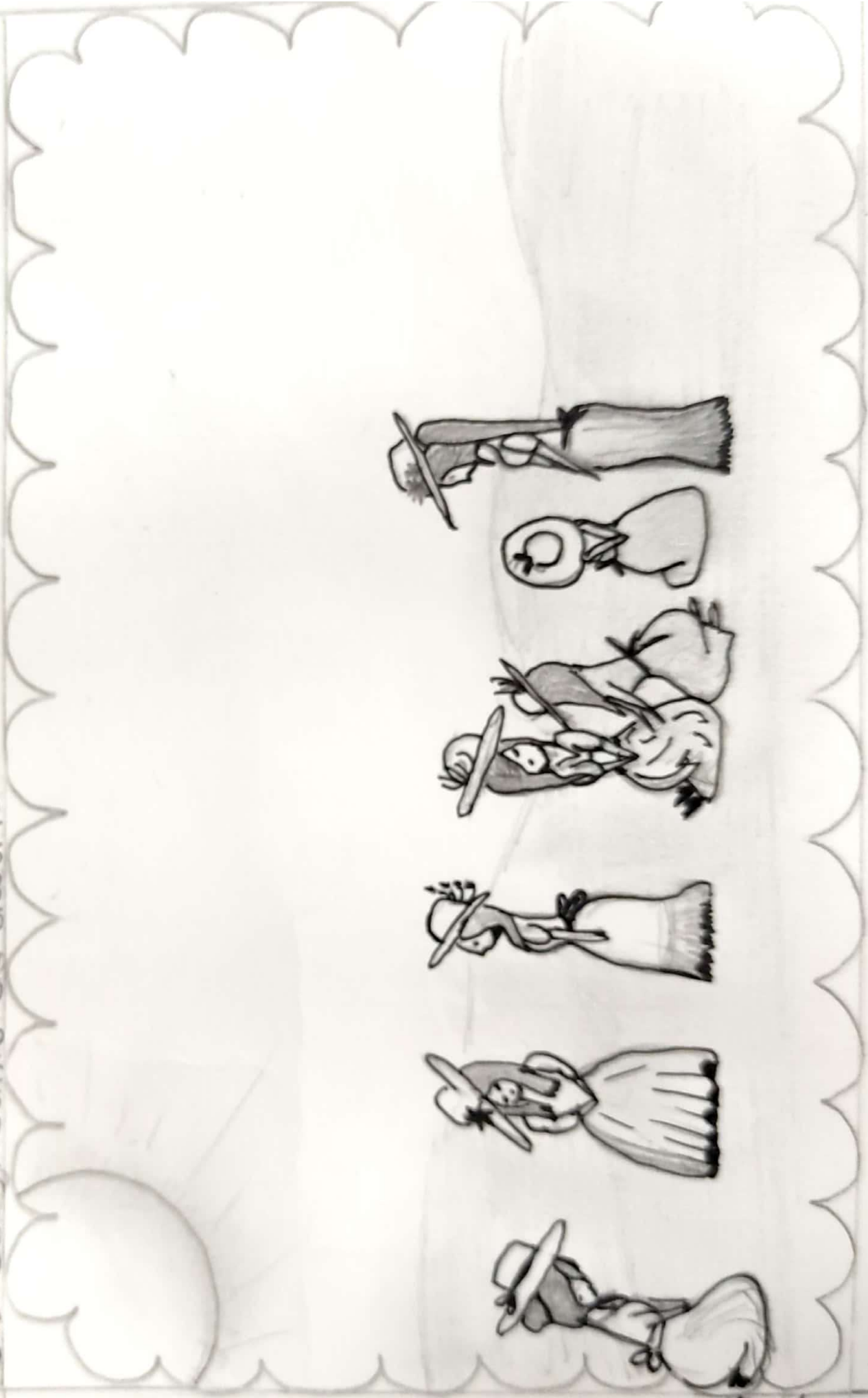
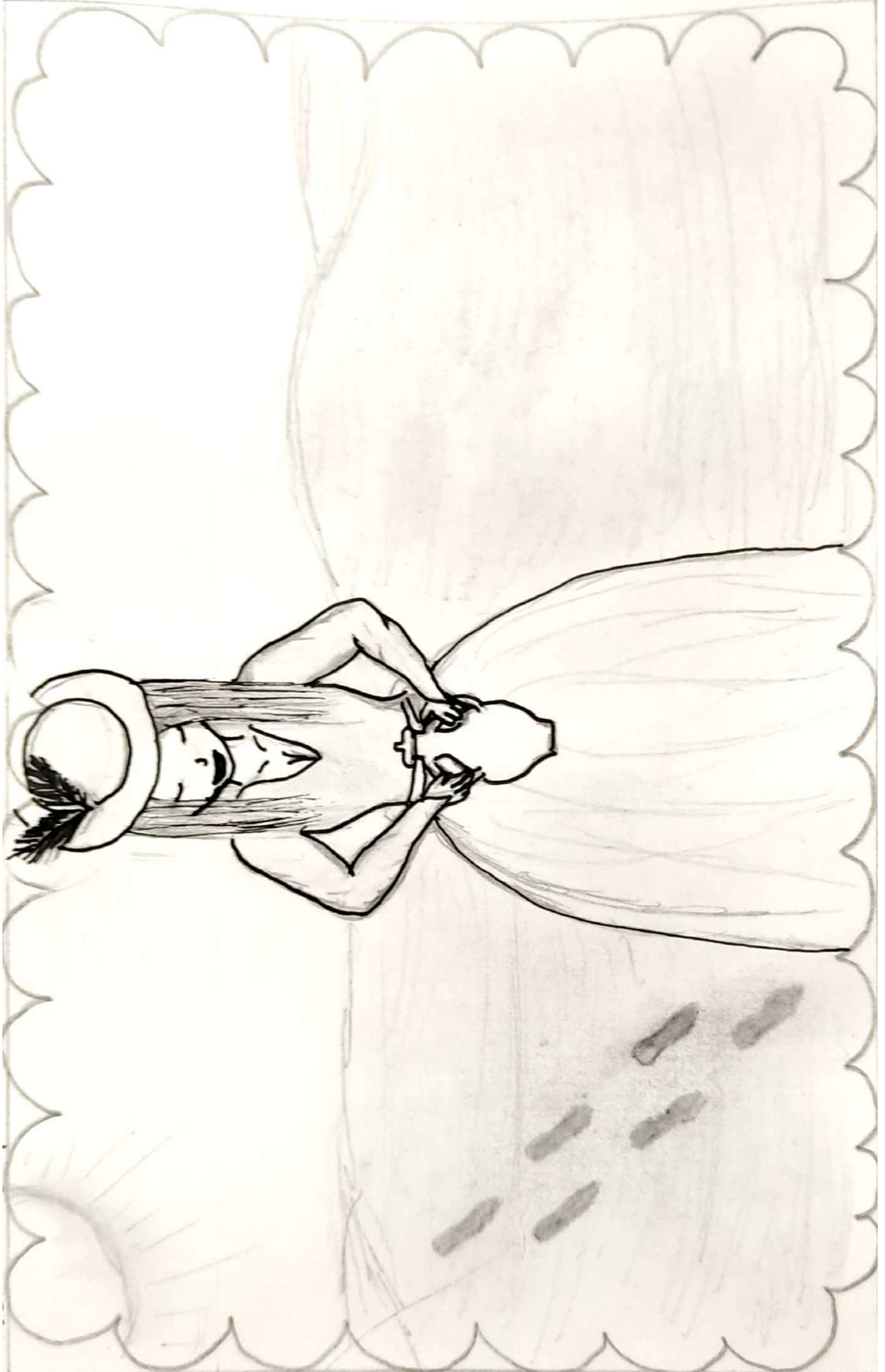


Asad-Abu-Carib, rei do Iêmen, ao repousar, certa vez, na larga varanda de seu palácio, teve um sonho.



Encontrara sete jovens que caminhavam por uma estrada.
Em certo momento, vencidas pela sede, as jovens pararam sob o
sol causticante do deserto.

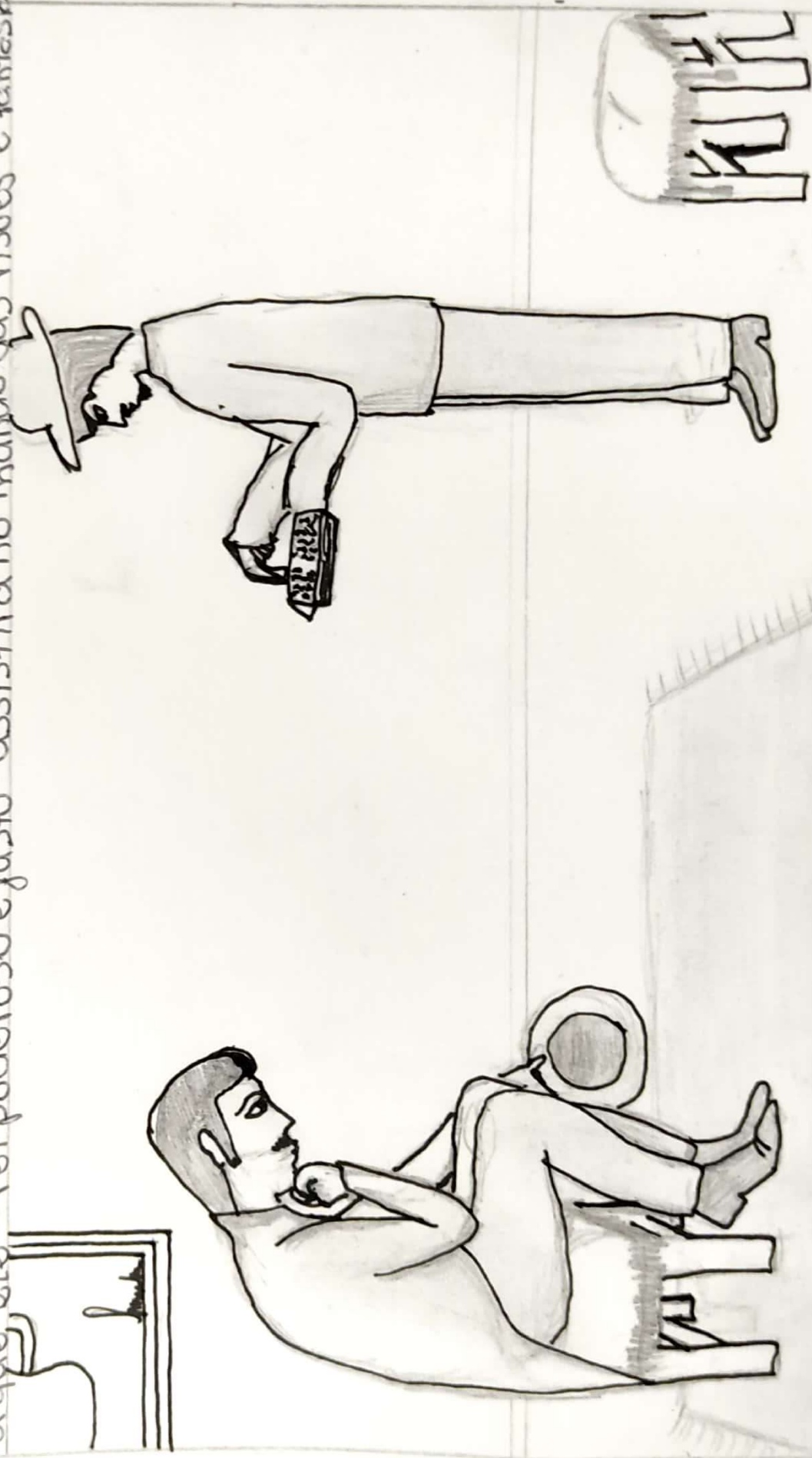






A bondosa Princesa Saciou a Sede que torturara as
Joens e estas, reanimados, puderam reiniciar a jornada
d'interrompida.

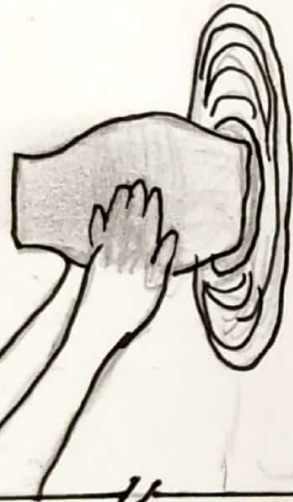
Ao despertar, impressionado com esse inexplicável sonho, determina
Azad - Abu-Carib viesse à sua presença um astrólogo famoso,
chamado Sanib, e consultou-o sobre a significação daquela cena
aquele ele - rei poderoso e justo - assistira no mundo das visões e fantasias



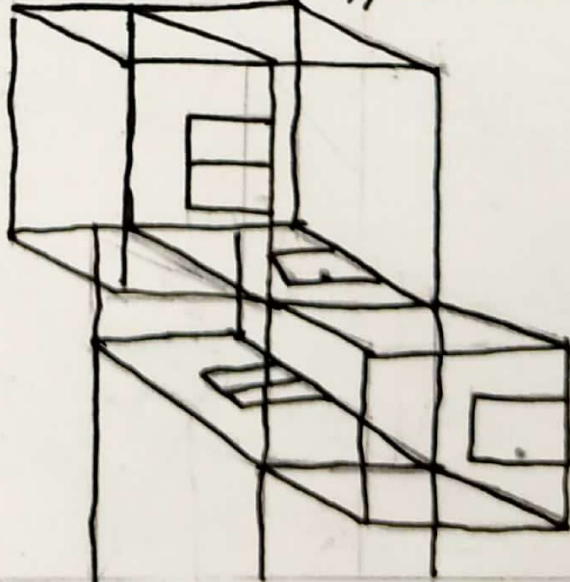
ARTE



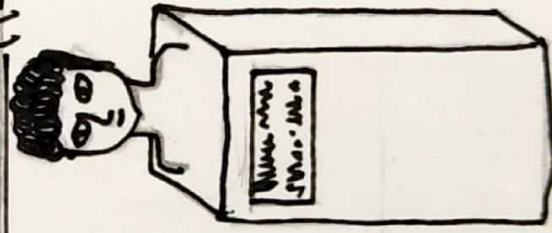
ESCULTURAZ



MÚSICA
Dialética



ARQUITETURAZ



filosofia

arte através do

DIÁLOGO

Retorico

Técnica de construção

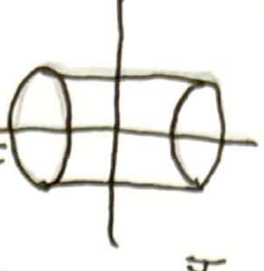
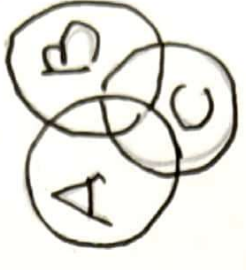
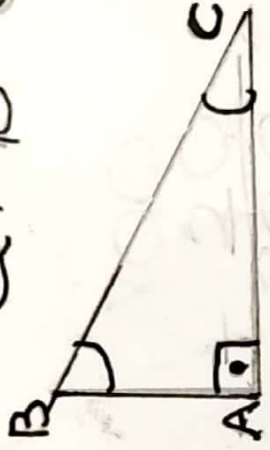
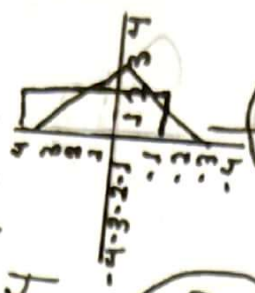
Disse Sanib, o astrólogo: " Senhor! As sete jovens que caminhavam pela estrada eram as artes divinas e as ciências humanas: a Pintura, a música, a Escultura, a Arquitetura, a Retórica, a Dialética e a Filosofia.

$$2\sqrt{5} \quad x \quad 1 \quad + \quad 8 \quad 60\% \quad \frac{12}{100}$$

$$450 \overline{) 546} \quad (x-1) \quad 9 \quad 0,0004$$

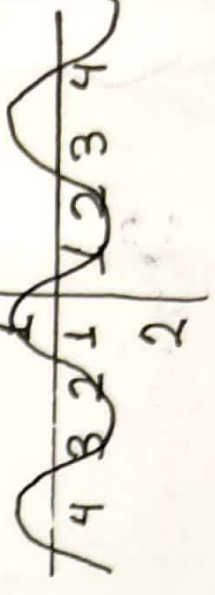
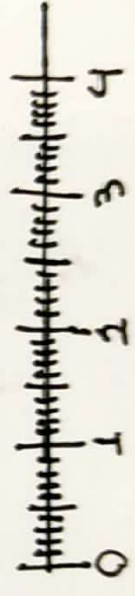
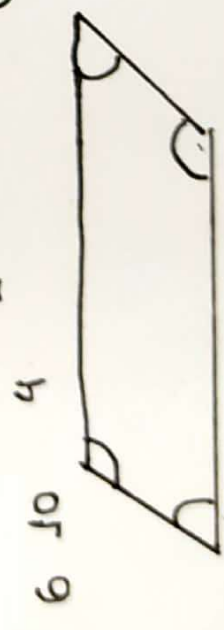
$$a+b-c =$$

$$\sqrt{a^2+b^2}$$



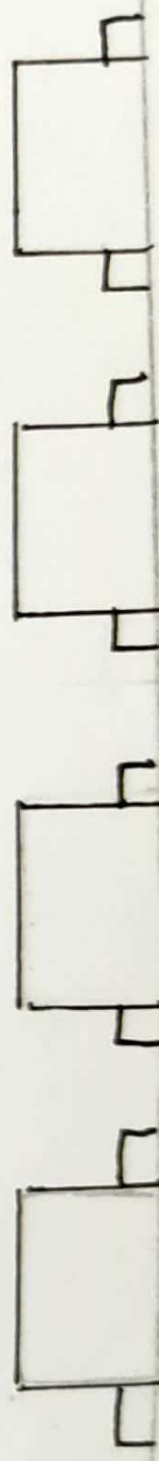
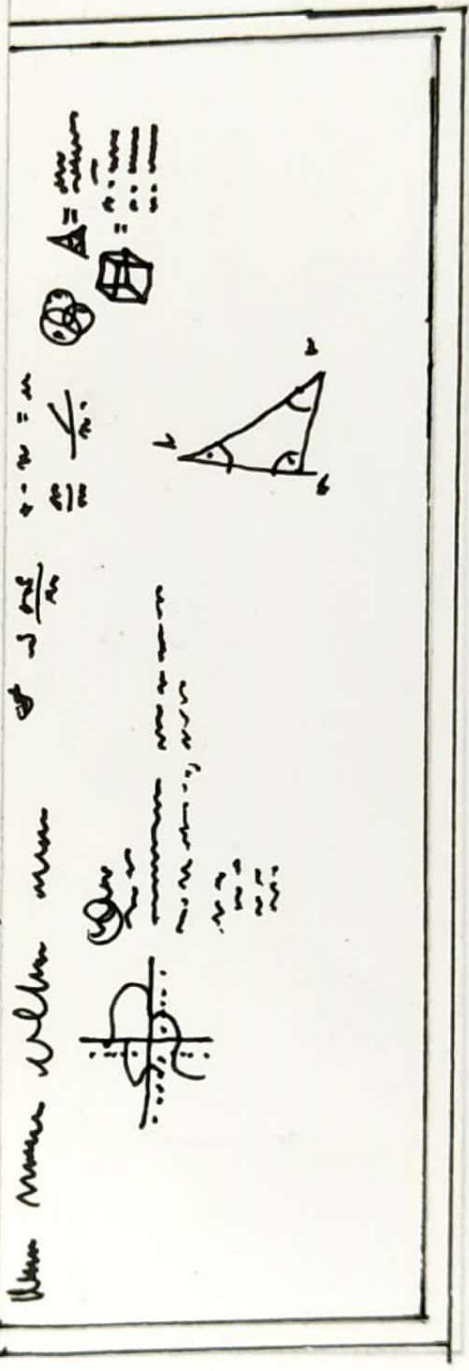
$$y^2 - 2y = 46 \quad \begin{matrix} 1 & 2 & 3 \dots \\ 1 & 1 & 2 & 3 \dots \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 & 6 \dots \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 & 6 & 7 & 8 & 9 \dots \end{matrix}$$

$$\begin{matrix} 100x = 200 \cdot 4 \\ 100x = 800 \\ x = \frac{800}{100} \end{matrix}$$



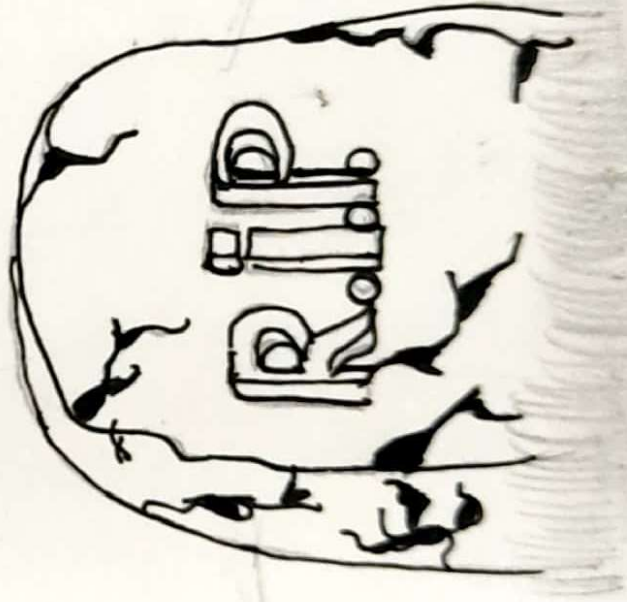
A princesa prestativa que as socorreu simboliza a grande e prodigiosa Matemática. "Sem o auxílio da Matemática - prospera o sábio - as artes não podem progredir e todas as outras Ciências perecem!"

A impressionado com tais palavras, determinou o rei que se organizassem em todas as cidades, oásis e aldeias do país centros de estudo de Matemática. Hábeis e eloquentes ulmãs, por ordem do soberano iam aos bazares e caravangarás lecionar aritmética aos caravaneiros e beduínos.



Ao termo de poucos meses, verificou que o país era agitado por um surto de incomparável prosperidade. Paralelamente ao progresso da ciência, cresciam os recursos materiais; as escotas viviam repletas; o comércio desenvolvia-se de maneira prodigiosa; multiplicavam-se as obras de artes; erguiam-se monumentos; as cidades viviam repletas de ricos forasteiros e curiosos.

A morte do Soberano fez abrir dois túmulos: um deles acolheu o corpo do glorioso monarca e ao outro foi atirada a Cultura científica do povo. Subiu ao trono um príncipe vaidoso, indolente e de acanhados dotes intelectuais.



Preocuparam - no mais os divertimentos do que os problemas administrativos do país. Poucos meses decorridos, todos os serviços públicos estavam desorganizados, as escolas fechadas e os artistas e alemães forçados a fugir sob a ameaça dos perverços e ladrões. O tesouro público foi criminosamente dilapidado em ociosos festins e desenfreados banquetes. E o país, levando à ruína pelo desgoverno.

